

## EDITORIAL

**Vanice dos Santos**  
Editora-chefe

Com alegria e reconhecimento dos percursos da Educação, publicamos o volume 8, número 16 da Revista Lugares de Educação (RLE), periódico do Departamento de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB, Campus III).

Dentre as tarefas da universidade está o ponderar acerca das realidades e agir levando em consideração a tradição do pensamento. Com isso, fizemos menção tanto aos saberes seculares, que estão desde outrora no ambiente acadêmico, quanto àqueles que recentemente passaram a ser reconhecidos: os saberes ancestrais e os saberes dito populares.

A necessidade de rever modos de agir no mundo chega também na Revista Lugares de Educação. Assim, após um intervalo para as publicações, retomamos com vigor. Dessa feita, atualizamos as Políticas da Revista bem como as Declarações, tendo em vista sobretudo o cuidado ético que se faz necessário quando lidamos com pesquisa e compartilhamento de ideias.

Como o nome do periódico indica, aqui é um dos lugares de/para Educação e, por extensão, do Ensino. Por conseguinte, o Foco da Revista está na Educação e Ensino. Reconhecendo a diversidade das áreas básicas, das especialidades e dos tópicos especiais das áreas de Educação e Ensino, a fim de contribuir para a difusão de diversas produções científico-acadêmicas, os números de cada edição continuarão a ser multitemáticos.

Os artigos que temos a honra acadêmica de compartilhar, são oriundos das regiões sul e sudeste do Brasil, bem como do extremo norte de Portugal. Embora escritos, e podendo ser lidos isoladamente, os leitores poderão ainda acompanhar a articulação temática que há entre as abordagens.

O primeiro artigo desenvolve **A Docência no Projeto Sabores do Saber: um Olhar para o Professor no Contexto Político Pedagógico de seu Trabalho**. Considerando o trabalho desenvolvido na Escola Canto da Ilha/CUT em Florianópolis, aborda perspectivas teóricas e práticas. O leitor acompanhará, nesse

artigo oriundo de pesquisa de cunho qualitativo, o despontar de categorias como: a formação continuada, a junção teoria e prática, a precarização salarial, a importância do planejamento, a socialização e a pesquisa como princípio educativo.

Nos **Caminhos e Descaminhos da/na Orientação Educacional: Memórias em Construção**, segundo artigo, temos a oportunidade de acompanhar o (re)pensar acerca do trabalho desenvolvido junto a classes populares. Tendo na questão norteadora o papel do orientador educacional frente aos conflitos que se apresentam no cotidiano das escolas públicas, a formação do pedagogo é um dos aspectos desenvolvidos no artigo proveniente de pesquisa narrativa de cunho autobiográfico. Currículo, infrequência/evasão escolar, dificuldade de aprendizagem, experiências extramuros escolares, contexto socioeconômico dos alunos, são consideradas no processo pedagógico.

O terceiro artigo ora apresentado traz em consideração **A Formação de Professores nos Programas Um Computador Por Aluno (Uca), No Brasil, e Iniciativa e.Escolinha, Em Portugal: Qual o Próximo Caminho? Em Que Direção?** O título nos coloca na direção de esperar análise de programas para a inclusão digital e social de estudantes, e que, nesse artigo, encontraremos pertinente ao desenvolvido em escolas públicas localizadas em dois países, situados em diferentes continentes. Ação reflexa e modelo de racionalidade prática são aspectos considerados relevantes na proposta de formação de professores constante no artigo.

Recursos para aprendizagem de crianças com síndrome de Asperger são o tema constante no quarto artigo. As **Tecnologias Assistivas: Os Jogos Digitais na Acessibilidade do Espaço Escolar de Crianças com Síndrome de Asperger** tem como objeto de análise o jogo *Gaining Face*. Quem estiver atento na tarefa humanitária de inclusão de crianças com necessidades especiais, pode encontrar nesse artigo ponderações acerca de uma estratégia lúdica, em específico, de um software educativo como alternativa pedagógica.

Para finalizar essa edição, e na perspectiva de abertura a qual o tema nos conduz, compartilhamos o **Percurso da Institucionalização da Assistência Estudantil no Brasil**. Com ênfase no ensino superior, a autora apresenta como objetivo, percorrer o desenvolvimento do sistema educacional brasileiro, destacando o processo de institucionalização da assistência estudantil. Para tanto, está embasado em produções acadêmicas, documentos e legislações. Mobilização das

instituições universitárias, dos movimentos sociais e estudantis, estão presentes nas análises que visam garantir o acesso à educação.

Agradecemos aos autores e autoras a confiança na Revista Lugares de Educação, que optaram por compartilhar resultados de suas perspectivas educacionais por esse periódico. Aos leitores, almejamos que se sintam convidados a (re)pensar os Lugares de Educação, na companhia de autores e referenciais teóricos constantes nesta edição. Quiçá, possam vir a enviar as reflexões de suas pesquisas para essa Revista.

Bananeiras/Paraíba, 28 de junho de 2024.